



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas

SAÚDE MENTAL: CUIDADO EM UBS TRADICIONAL É POSSÍVEL!

Josefa Vieira Santos , Marden Ivan Negrão Filho , Karina Ferreira Silva , Jorge Casceano , Fábio Bellucci Leite

1 Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo - Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O cuidado das pessoas em sofrimento mental apresenta-se como um grande desafio para os profissionais de saúde na atenção básica, principalmente em Unidade Básica de Saúde (UBS) tradicional que não dispõe de equipe multiprofissional com qualificação para lidar com as angústias cotidianas desses usuários. Para Silva (2014), os ciclos de vida são acompanhados por alterações biopsicossociais que provocam ansiedade, medo, insegurança, conflitos e sentimentos de solidão, que contribuem para os transtornos mentais, além do uso elevado de medicamentos controlados. Ainda, de acordo com o autor, a UBS possui suporte básico necessário para a condução destes casos, no entanto apresenta carência no manejo da equipe dos profissionais e também dos serviços de saúde. As recomendações da Política Nacional de Saúde no caderno 34 Atenção Básica e Saúde Mental (2013), descreve em seus princípios, possibilitar o primeiro acesso das pessoas ao sistema de Saúde; inclusive daquelas que demandam um cuidado em saúde mental, possibilitando aos profissionais uma proximidade para conhecer a história de vida das pessoas e de seus vínculos com a comunidade/território, bem como de outros elementos do contexto de vida. Através das Funções da Atenção Básica nas Redes de Atenção à Saúde, em seu terceiro item, é preciso "Coordenar o cuidado: elaborar, acompanhar e gerir projetos terapêuticos singulares, bem como acompanhar e organizar o fluxo dos usuários entre os pontos de atenção das RAS. ...". Para tanto, precisaremos, com os recursos humanos das unidades, promover melhores condições de saúde e vida a esses usuários.

OBJETIVOS

Melhorar o acesso dos pacientes em sofrimento mental e a qualidade de atendimento frente suas queixas.

METODOLOGIA

Acordamos com as equipes, através de nossa psiquiatra, o que deveria ser percebido por eles e apontado nas observações e prontuários a partir da escuta. Assim, optamos por iniciar com a requalificação administrativa da fila de espera, seguida de acolhimento por profissionais com perfil para a escuta. Em sequência fizemos o refinamento desses encaminhamentos. E por fim, a requalificação médica após matriciamento da psiquiatra e do psicólogo in loco.

RESULTADOS

Alinhamento da linha de cuidado em saúde mental, através da articulação gerencial, no distrito administrativo. Implantação de grupos de apoio enaltecendo o cuidado na sua individualidade.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Inclusão da regulação no processo e filas de espera requalificadas. Acolhimento mais humanizado, estabelecimento de vínculos e integralidade do cuidado. Aproveitamento do potencial dos profissionais envolvidos, garantindo controle efetivo da demanda. No momento estamos realizando consultas compartilhadas, discussão de casos com rodas de conversa e matriciamento mensal da equipe. A figura abaixo mostra a diminuição relevante nas filas de espera das especialidades de Psiquiatria e Psicologia antes e após a melhoria do Acesso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo foi alcançado em um curto espaço de tempo devido as diversas reuniões e contratações entre gerentes e profissionais envolvidos. Ultimamente tem se falado muito do quanto as pessoas estão procurando ajuda por situações de depressão, ansiedade, frustrações do cotidiano, dependência de álcool ou de outras substâncias e expressam dificuldades em lidar com essa problemática. E o que nos tem dado um alento é que estamos junto com elas, fazendo parte desta possibilidade.